

Tenho, ao mesmo tempo, satisfação e senso de responsabilidade em estar à frente do INCA. Atendi à convocação do ministro Humberto Costa de imediato. Estou otimista quanto a resolvermos os impasses dos últimos tempos pela solidez do INCA, que está no inconsciente coletivo da população brasileira como um referencial, um capital simbólico do País.

Minha trajetória profissional está intimamente relacionada com a saúde pública. No INCA, reforçarei meu compromisso com esta área. Mas para cumprir minha missão, devo contar com a colaboração dos funcionários do Instituto. Minha gestão será democrática, participativa. Estou aqui para ampliar o processo de escuta, de diálogo, para implementar as mudanças necessárias.

Entre os projetos de minha gestão, estão o incentivo à capacitação profissional, além do fortalecimento da área de pesquisa e a manutenção de uma política de comunicação que possibilite o amplo intercâmbio institucional. E acima de tudo: minha atenção estará voltada para as questões éticas neste Instituto.

José Gomes Temporão  
Diretor Geral do INCA

nº **155** Setembro de 2003

## Novo Diretor Geral do INCA toma posse

No dia 12 de setembro, o novo Diretor Geral do INCA, José Gomes Temporão, 51 anos, tomou posse. O médico sanitarista deixou claro, em seu primeiro discurso à frente da instituição, que as portas de seu gabinete estarão sempre abertas ao diálogo: “Pretendo exercer uma gestão participativa e manter o compromisso com a excelência ética e a capacitação profissional no INCA”, disse. O ministro da Saúde, Humberto Costa, justificou a escolha: “Temporão tem o perfil adequado para gerir o INCA. Além da capacidade de gestão, tem preparo intelectual e habilidade para harmonizar os interesses institucionais.”

O ministro também anunciou o novo coordenador de Administração do INCA, o engenheiro Álvaro Spinola, e o coordenador de Assistência, o cirurgião oncológico Luiz Augusto Maltoni, ex-diretor do HC II. Spinola, que atuou nos últimos cinco anos como Diretor da área administrativa do Instituto do Coração (INCOR) do Hospital das Clínicas de São Paulo, define a principal característica de um gestor hospitalar: “Ele deve enxergar o paciente em primeiro lugar.”

A cerimônia de posse ainda contou com a presença dos secretários municipal e estadual de Saúde, Ronaldo César Coelho e Gilson Cantarino, respectivamente, além de diretores de hospitais, o representante da OPAS no Brasil, Jacobo Finkelman, e o secretário de Atenção à Saúde do Ministério da Saúde, Jorge Solla, e os ex-Diretores do INCA, Jacob Kligerman e Marcos Moraes. O presidente da Fiocruz, Paulo Buss, que trabalha há muitos anos com Temporão, enfatiza as suas múltiplas

O Ministro da Saúde cumprimenta o Diretor Geral.



competências: “O novo Diretor do INCA possui qualidades técnicas, morais, administrativas e científicas.” Já Ana Lipke, Diretora do Hospital dos Servidores do Estado do Rio de Janeiro, lembrou a luta pela reforma sanitária, nos anos 80, da qual ela e o novo Diretor Geral do INCA participaram, e que resultou na criação do Sistema Único de Saúde (SUS).

Além do engajamento na área de saúde pública, Temporão já foi subsecretário de Saúde do Estado do Rio de Janeiro, presidente do Instituto Vital Brazil, da Fiocruz, e consultor para organismos internacionais como OPAS e Unicef. Antes de assumir a Direção do INCA, o doutor em Saúde Coletiva exercia a coordenação do Projeto Inovação em Saúde da Fiocruz.

Temporão recebeu, ainda, a imprensa e cumprimentou os presentes, acompanhado do ministro Humberto Costa, que divulgou a criação de um conselho com representantes dos hospitais federais do Rio de Janeiro e os secretários de Saúde, para organizar o sistema de saúde estadual. ■

## HC II: participação em livro da AMB

Os médicos do CTI do HC II, Marcos Knibel e Emir Guimarães, estão entre os colaboradores do livro *Medicina Intensiva*, primeira publicação da Associação de Medicina Intensiva Brasileira (AMIB). O lançamento aconteceu em agosto, no Hotel Glória, no Rio de Janeiro. Os dois são autores do capítulo *A Terapia Intensiva no Paciente Oncológico*, baseado na experiência diária no INCA.

## Oncologista do INCA é o novo presidente da SBCCP

Em setembro, o chefe da Divisão Cirúrgica do HC I, Roberto Araújo Lima, assumiu a presidência da Sociedade Brasileira de Cirurgia de Cabeça e Pescoço (SBCCP). O mandato à frente da segunda maior sociedade mundial na especialidade – são 480 membros – tem a duração de dois anos. Entre os projetos da atual presidência estão o credenciamento dos serviços de Cabeça e Pescoço de todo o país, a revalidação dos títulos de especialista e o incremento do site [www.sbccp.org.br](http://www.sbccp.org.br).

## Fisioterapia de mama agora no HC III

Antes realizada no Serviço de Integração Humana do INCA, a fisioterapia de mama atualmente é oferecida na Área de Fisioterapia do Hospital do Câncer III.

As vantagens ocasionadas por esta mudança são inúmeras. Para a chefe da Área de Fisioterapia do HC III, Anke Bergmann, ocorrerá a otimização assistencial. Sem o deslocamento de pacientes, os custos do tratamento serão reduzidos e o tempo de atendimento individual, aumentado. O acesso ao prontuário das pacientes será imediato e o intercâmbio com outros profissionais de saúde, ampliado.

Para atender à demanda, a Área está sendo reorganizada. A criação de grupos distintos de pacientes para fazer fisioterapia, em função dos diagnósticos, foi a primeira inovação. Em breve, também serão desenvolvidos protocolos de tratamento, e apresentadas, mensalmente, as incidências de complicações cirúrgicas. ■

## DESTAQUES

## Entre palcos e leitos

Há 10 anos, durante um show num bar, o maqueiro da Seção de Centro Cirúrgico do HC I, Wilson Azevedo, ouviu pela primeira vez o som do cavaquinho. Ele tinha apenas 13 anos, quando o interesse musical se ampliou.

Wilson conta que, no início, a mãe não aprovava sua inclinação para a música. Mas esta fase foi superada, e ele resolveu estudar cavaquinho. Freqüentou por três anos e meio a Escola de Música Villa-Lobos, onde também especializou-se em banjo, instrumento que mais toca hoje.

O maqueiro tem se aperfeiçoado tecnicamente em diversos grupos de pagode, como o *Jura de Amor*, no qual permaneceu por quatro anos. Hoje, Wilson não toca exclusivamente em uma banda. Faz uma média de 16 shows por mês, como *free lancer* em conjuntos e também em apresentações *solo*. Wilson diz não ser tarefa nada fácil manter essa jornada dupla de trabalho, entre a sonoridade dos palcos e a quietude dos leitos hospitalares, mas o amor às duas atividades lhe dá energia para seguir em frente com ambas.

Apesar da preferência pelo pagode, Wilson explica que seu repertório é eclético. “Toco desde Roupas Novas à Nana Caymmi”. ■

Wilson: paixão por cavaquinho e o banjo (na foto).



*Sob a coordenação de Guilherme Kurtz (coordenador de Pesquisa do INCA – à direita na foto) e Carlos Gil Ferreira (chefe do Serviço de Pesquisa Clínica- SPC), 24 estudos clínicos realizados no Instituto – alguns em parceria com outras instituições – foram apresentados no auditório do 8º andar do prédio da Praça Cruz Vermelha, no dia 19 de agosto. Carlos Gil traçou um panorama da Pesquisa Clínica no INCA, falando, entre outros, das etapas seguidas por pesquisas em oncologia, e da parceria com Serviços, como Farmácia, Radiologia, Central de Quimioterapia e Serviço de Patologia Clínica do HC I, que, aos poucos, será estendida às estruturas pares nas demais unidades médico-hospitalares. Aliás, frisou a importância do envolvimento das outras unidades do Instituto nestes estudos, já que em 2002, dos 40 aprovados pela Comissão de Acompanhamento de Projetos do INCA, 61% foram feitos por profissionais do HC I. Guilherme Kurtz destacou a expansão do SPC nos últimos dois anos, mas endossou as palavras de Carlos Gil quanto à maior participação das unidades do INCA na área científica. O objetivo da CPQ é a inclusão de 5% dos pacientes em estudos, enquanto que atualmente apenas 1% são envolvidos efetivamente. ■*



## Atividade de Expedição de Material da Conprev

### *Demanda crescente*

A Atividade de Expedição de Material (almojarifado) da Coordenação de Prevenção e Vigilância (Conprev) do INCA funciona desde 1996. Nos últimos anos, a demanda externa e interna por materiais de divulgação confeccionados pela própria Conprev tem crescido bastante. É o que atesta o responsável pela Atividade, Lauro Sérgio dos Santos: “Os pedidos têm sido bem ampliados, principalmente por parte de empresas, escolas e unidades de saúde que, mensalmente, solicitam 12 mil folhetos. Remetemos material para todo o território nacional.”

Ligada à Área de Apoio Administrativo da Conprev, a Atividade possui uma equipe formada por



A Atividade tem recebido muitos pedidos de escolas, ambientes de trabalho e unidades de saúde.

Carlos Alberto Ferreira Aguiar, Marco Aurélio Torres e Roberto Rangel da Silva Júnior, além da chefia.

O controle de entrada e saída de materiais, como cartazes, panfletos e adesivos de campanhas de prevenção, é feito diariamente. Como o volume do estoque tem aumentado, este fica armazenado no 2º andar do Prédio da Conprev (Rua dos Inválidos, 212) e também num depósito no bairro da Tijuca.

O material disponível, solicitado através de requisição, inclui as áreas de Tabagismo, Nutrição, Detecção Precoce e Epidemiologia. ■



*O Diretor Geral da Santa Casa de Misericórdia de Porto Alegre, Olímpio Dalmagro, realizou uma palestra no INCA, no dia 12 de agosto. Os gestores do Instituto tiveram a oportunidade de conhecer o modelo de gestão adotado pelo hospital gaúcho, primeira instituição de saúde reconhecida pelo Prêmio Nacional da Qualidade (PNQ), na categoria Organizações sem fins lucrativos, em 2002.*

*O modelo seguido pela Santa Casa é orientado por uma filosofia de caráter empresarial voltada para resultados (operacionais, financeiros e de satisfação dos clientes e fornecedores, entre outros) e baseado no planejamento estratégico estabelecido, o que otimiza o desempenho institucional. Para isso, é utilizado o conceito de Unidade Gerencial Básica (UGB), pelo qual a execução dos processos fica a cargo de cada gestor responsável.*

*Para Amauri de Menezes e Mário Ferreira, da Assessoria de Gestão da Qualidade do INCA, as UGBs trazem diversas vantagens para uma instituição. “Com o planejamento de metas e a delegação de poder para gerir custos e orçamentos, há uma facilidade maior para se fazer as cobranças correspondentes”, diz Amauri. Em reunião ainda no mês de agosto, o INCA começou a discutir a possibilidade de aproveitamento de algumas dessas práticas. ■*

## Uma nova coordenação para o Viva Vida

Sob nova coordenação, o Programa de Humanização do CSTO – Viva Vida - passa por modificações. A auxiliar administrativa Valéria Pereira, a assistente social Rosilene Pires e a chefe de Enfermagem Fátima Vinhas, que estão à frente do Programa, buscam uma maior participação dos voluntários do INCA. Estes colaborarão na realização não só do *happy hour* mensal, como também em todas as ações de humanização na unidade.

Entre as novas atividades está o Concurso *Funcionário do Mês*. Seis profissionais do CSTO ganharão bolsas de alimentos. Com o apoio da Divisão de Comunicação Social, suas fotos são estampadas em cartazes afixados nos departamentos dos contemplados. Já o Concurso *Funcionário Sorriso* sofreu alterações. Em vez de dois funcionários receberem diploma, apenas um será escolhido mensalmente. Mais uma novidade: a eleição dos vencedores será feita por voto depositado em urna colocada na recepção da unidade.

As tarefas do Viva Vida são realizadas em conjunto e, semanalmente, as coordenadoras se reúnem para discutir e organizar as atividades. ■



Instituto Nacional de Câncer  
 Pça Cruz Vermelha 23  
 20.230-130 - Rio de Janeiro - RJ  
 Home page: www.inca.gov.br



**Informe**  
 INCA  
 Setembro de 2003  
 nº 155

Informativo interno quinzenal do Instituto Nacional de Câncer, produzido pela Divisão de Comunicação Social / INCA, com o apoio da FAF.  
 Tiragem: 5.000 exemplares  
 Edição: Fernanda Fena  
 Redação: Danielle Segal  
 Viviane Queiroga  
 Reportagem: Caroline Sardenberg, Mariana Barbosa, Rodrigo Felijo, Thais Jordão e Nasser Harouche, Cláudia Gomes, Eduardo Senise, Jacqueline Boechat, Lúcia Dantas, Marcela Ferreira, Marcos Vieira, Mariana Gomes, Paulo Maurício, Paulo Roberto Vasconcelos, Raul Capparelli e Walter Zoss.  
 Projeto gráfico e Diagramação: Imagemaker  
 Fotografia: José Antonio Campos e Carlos Leite.  
 Grupo de Comunicação Social: Antonio Carlos Araújo e Mariene Carvalho (COAD); Fernanda Lage e Francine Munitz (CEDC); Cassilda Soares e Patrícia Gomes (CRH); Rosa Valle e Marcus Valério (ConpreV); Cristiano Ponte e Neusa Cristina Lima (CPQ); Kátia Moreira e Walter Meoças (HC III); Patrícia Magalhães e Marcos Madeira (HC II); Fernanda Monteiro (HC III); Patrícia Oliveira (CSTO); Kátia Magalhães (CEMO); Marcia Cavalcante e Amauri de Menezes (Assessoria de Gestão da Qualidade); Ana Paula Mattos e Benedita Gregório (INCAvoluntário); Myrian Fernandes (Divisão de Planejamento); Alexandre Carvalho (AFINCA).

## IV Jornada de Psicologia Oncológica

O Serviço de Psicologia do HC III, com a colaboração do mesmo Serviço do CSTO e da Coordenação de Ensino e Divulgação Científica, organizou a IV Jornada de Psicologia Oncológica, realizada em 14 e 15 de agosto. Profissionais e estudantes da área de saúde lotaram o auditório do 8º andar do prédio-sede do INCA. O objetivo do evento foi mostrar a importância do tratamento psicológico em pacientes com câncer.

Profissionais do INCA e de outras instituições fizeram palestras, participaram de mesas redondas e ainda apresentaram trabalhos em formato de pôster. Entre os assuntos abordados na Jornada estão os cuidados paliativos, manejo compreensivo da dor, abordagem da criança com câncer, sexualidade e qualidade de vida dos profissionais de saúde.

Um dos sintomas comentados no evento foi a depressão, comum em pacientes oncológicos e que pode facilitar o progresso do câncer. A troca constante de conhecimento ajuda os profissionais da área a estabelecerem as melhores formas de tratamento.

Mas, no processo de cura, é fundamental a parceria multidisciplinar – como a Jornada destacou – envolvendo médicos, enfermeiros, assistentes sociais, psicólogos, nutricionistas e fisioterapeutas, entre outros, no acompanhamento ao paciente. Também foi enfatizada a importância do envolvimento de familiares durante o tratamento.

A psicóloga Márcia Regina Lima Costa, do HC III, destaca que a psicologia tem como uma das funções primordiais “desatar os nós que possam dificultar as possíveis recusas ao tratamento.” ■



A primeira mesa redonda da Jornada discutiu a abordagem da criança com câncer.



*Mais uma turma do curso de especialização de nível médio em Enfermagem Oncológica se formou em 20 de agosto, no auditório do 8º andar do prédio-sede do INCA. A solenidade contou com a presença de Luiz Augusto Maltoni, que representou a Direção Geral do Instituto. A paraninfa escolhida pela turma foi a enfermeira Vânia Maria Teixeira.*

*Os formandos foram: Carlos Alberto Oliveira, Cleonice da Penha, Dativa Conceição, Edna Lucia Custódio, Erenita da Silva, Judith dos Santos, Luci da Silva Ramos, Maria Aparecida da Vitória, Maria Helena da Silva, Marli Cardozo, Neyde Benevolo da Silva, Patrícia Teixeira Marinho, Raquel Salles, Roberto Inácio de Almeida, Solange Alves e Tânia Braz.* ■